

EQUILÍBRIO

Cachoeira perdeu 78 empregos formais em 2024, porém em situação melhor que 2023

Cachoeira do Sul terminou 2024 com saldo negativo de 78 postos de trabalho com carteira assinada, conforme dados do Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. Ao longo do ano, foram registradas 5.819 demissões e 5.741 admissões no município.

Pelo segundo ano consecutivo, a indústria foi o setor que mais contribuiu para o resultado negativo, com o fechamento de 138 vagas. A agropecuária também teve retração, com 79 postos a menos. Em contrapartida, os demais setores apresentaram saldo positivo: a construção civil

abriu 27 vagas, o comércio gerou 25 empregos e os serviços lideraram a recuperação com 87 novas contratações formais.

O ano teve apenas quatro meses com desempenho negativo. Logo em janeiro, 83 vagas foram fechadas. Junho e julho, somados, encerraram 659 postos. Após esse período, a cidade apresentou melhora, com cinco meses consecutivos de saldo positivo. Porém, dezembro voltou a registrar retração, com 41 empregos a menos.

O desempenho de 2024 foi o segundo pior dos últimos quatro anos, desde que o Caged adotou

nova metodologia de cálculo. Em 2023, o saldo havia sido ainda mais negativo, com perda de 277 empregos. Em 2022 e 2021, o cenário foi o oposto: a cidade criou, respectivamente, 845 e 1.265 vagas. Já em 2020, durante o auge da pandemia, o município perdeu 112 empregos formais.

Em comparação com os índices estadual e nacional, Cachoeira também ficou atrás. Enquanto o município teve queda de 0,56% no número de empregos formais, o Rio Grande do Sul cresceu 2,29%, com saldo positivo de 63.551 vagas, e o Brasil registrou avanço de 3,72%, com a criação de 1.693.673 empregos com carteira assinada.

O NÚMERO

13.749

Total de trabalhadores em Cachoeira do Sul que possuíam carteira assinada no final de 2024.